A INTERFERÊNCIA DAS MÍDIAS NAS ATIVIDADES FÍSICAS DAS CRIANÇAS

VENTURI, Rudinei; ROSA, Daniela da; BRASILINO, Fabricio F.; MORALES, P.J.C.
PIBID – Educação Física
UNIVILLE/SC

Resumo: As mídias tem se mostrado um elemento contraditório no que se refere à atividade física, principalmente sobre crianças, jovens e adolescentes na fase escolar. Este estudo teve como objetivo observar se as fases do desenvolvimento das crianças estão sendo afetadas e se o grau de exercícios físicos não é condizente com a idade. A pesquisa foi desenvolvida com 41 alunos de 9 à 16 anos, de ambos os gêneros, que frequentam do 6º ao 9º ano de uma Escola de Educação Básica, da cidade de Joinville – SC e teve como instrumento de pesquisa a utilização de um questionário e consequentemente as informações obtidas foram comparadas com leituras em artigos e livros especializados. Com esse estudo foi promovido o uso das mídias como forma de aprendizado para os escolares, direcionando-as para meios corretos de utilização, impondo limites de uso e principalmente valorizando a atividade física e o contato com outras crianças, fazendo com que a prática de exercícios se torne algo corriqueiro e sinônimo de bem estar.

Palavras-Chave: Mídias, Crianças, Atividades Físicas.

Introdução

É inegável que as mídias podem auxiliar na aprendizagem, mas quando utilizadas de maneira adequada. O uso quase que obrigatório das crianças pode estar causando a perda de uma infância sadia, onde poderiam estar praticando atividades saudáveis. O mau uso não está na ferramenta, o perigo está no uso que nós, usuários, fazemos dela (FRAIMAN, 2015, apud ABRUSIO, 2015, p. 21).

É cada vez mais comum o uso de celulares por crianças nas escolas, bem como o acesso a rede de internet. São raras as exceções de crianças que não possuem contas na internet. Muitas vezes, as crianças que possuem esse tipo de tecnologia, são taxadas de atrasadas no tempo ou são excluídas dos meios sociais. As nossas necessidades de comunicação, de socialização e interação com o mundo, são plenamente satisfeitas por toda gama de redes sociais e aplicativos (NEVES, 2015, apud ABRUSIO, 2015, p. 268). O mundo digital esta cada vez mais presente e obrigatoriamente não pode estar ausente do cotidiano das crianças, ou seja, acabam se tornando reféns de algo virtual.

Não só o uso inadequado de celulares, mas também o acesso a conteúdos da internet de forma não coordenada pode ocasionar danos em diferentes aspectos nas crianças (social, físico e psicológico). É papel da escola e, principalmente dos pais, orientar a utilização adequada dessas ferramentas de mídia, fazendo com que seu uso seja consciente e apropriado para cada faixa etária.

> Reconheço a importância do celular em nossas vidas, porém não podemos entregá-lo nas mãos de nossos filhos sem antes orientá-los, afinal vivemos em um mundo que existem regras. O mau uso do celular pode trazer seríssimos problemas, tanto educacionais e psicológicos quanto problemas de saúde (FIGUEIREDO, 2015, *web*).

As ferramentas de mídias estão cada vez mais inseridas na sociedade, é comum as pessoas terem acesso ao celular e as crianças não fogem muito quando o assunto é utilização desse meio tecnológico, De acordo com Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2013 (PNAD), aponta que 58,7% das crianças entre 10 e 14 anos da região sul do Brasil utilizam o aparelho como forma de acesso as mídias. Cada vez mais precoce é a utilização destes aparelhos. Antes as crianças pediam como presentes, bolas ou bonecas, hoje esses brinquedos foram substituídos por *tablets*, computadores ou celulares.

> Os aparelhos podem afetar a atenção, e o uso exagerado também pode provocar o aumento da ansiedade. Muitos pais dão o telefone para os filhos como uma forma de monitorar onde estão e com quem andam, mas é preciso que eles também ajudem a criança a desenvolver maturidade para lidar com tamanha liberdade na palma da mão (ZERO HORA, 2015, *web*).

Pensando nisto temos que ter soluções criativas para combater o uso excessivo desta tecnologia, trazendo as crianças do mundo virtual para o mundo real. Precisamos ter argumentos e criar possibilidades de tornar cada vez mais atrativas e tecnológicas as aulas, propiciando assim novas ferramentas em prol da educação. Conforme Fraiman (2015) *apud* Abrusio (2015), motivação não se conquista por decreto e sim com um ambiente interessante, com uma postura interessada e com uma aula verdadeiramente atraente.

O estudo em questão realizou um questionário com o objetivo de saber se as crianças estão optando pelas mídias perante as atividades físicas e com o resultado foi proposto formas de evitar o uso exagerado das mídias e direciona-las para os conteúdos educativos que essas ferramentas de mídias oferecem, conciliando a pratica de atividades físicas com as tecnologias.

Materiais e Métodos

A pesquisa proposta para este estudo foi de natureza descritiva do tipo pesquisa de campo, bibliográfica, quantitativa com características descritivas.

Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário formulado pelo próprio pesquisador, validado por três professores Mestres da Instituição Univille.

A presente pesquisa teve como população alunos de uma Escola de Educação Básica, no município de Joinville/SC. A amostra foi constituída de 41 alunos do Ensino Fundamental, matriculados nos sextos e nono anos.

Para realização do presente estudo foram utilizados, questionário, planilhas de anotação de resultados e programa estatístico para análise dos dados.

Os dados obtidos foram analisados pela estatística descritiva com as medidas de tendência e dispersão, assim como foram feitas as analises de frequência de resposta dos conteúdos obtidos.

O projeto deste estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univille, com parecer de n° 1.144.905

Análise Interpretação e Discussão dos Resultados

O estudo objetivou pesquisar se as crianças estão optando pelas mídias perante as atividades físicas. O questionário foi respondido por alunos de idade entre 9 à 16 anos.

Na tabela 1 é possível observar faixa etária das crianças que participaram do estudo.

Tabela 1 – Faixa etária das crianças

Idade	Quantidade de Alunos	%
9 á 10 anos	1	2.4%
11 á 12 anos	14	34.1%
13 á 14 anos	17	41.5%
15 á 16 anos	9	22 %

Fonte: Primária (2015).

No inicio das coletas percebeu-se um olhar desconfiado dos educandos, certo descontentamento, pois estávamos de certa forma acabando com as aulas de Educação Física naquele momento. Muitos não demonstravam o interesse em desvendar uma nova forma de trabalhar a Educação Física aliada com as novas tecnologias. A intenção era utilizar as ferramentas de mídia como arte de promover a melhora e o conhecimento das atividades

físicas. Aos poucos, respeitando a liberdade das crianças foi se inserindo um novo contexto educacional, a educação digital.

Com o passar do projeto observou-se que a ideia foi bem aceita, os educandos entenderam a melhora e a maneira eficaz de se aprender fazendo uma relação das ferramentas de mídia em prol da educação e a melhor forma de adquirir conhecimento deste mundo digital.

> De acordo com a pesquisa do IBOPE (2015, web), Estudos comprovam que as crianças brasileiras são as que mais gastam tempo em frente a computadores e televisões. Em média, uma criança entre 2 e 11 anos passa 17 horas conectada as mídias.

Em relação ao questionário utilizado, a primeira pergunta se referia ao acesso das crianças a algum tipo de mídia.

Pode se verificar nas respostas obtidas sobre o questionamento, na qual, o resultado apontou que 90.2% tem acesso as ferramentas de mídia ou ate mesmo têm em sua posse, assim demonstrando que a era tecnológica esta com tudo entre as crianças, poucos ainda não estão plugados ou conectados as nova era digital.

Os alunos foram questionados sobre qual o tipo de mídia eles fazem uso. Na tabela 2 está descrito os resultados.

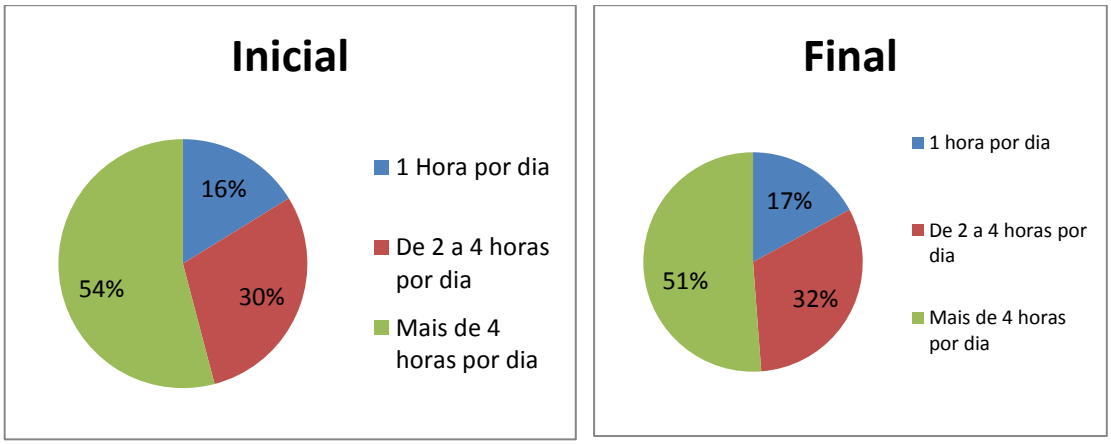
Tabela 2 – Tipo de mídia utilizado pelos alunos

Ferramenta	Quantidade de Alunos	%
Computador	17	41.5%
Celular	20	48.8%
Tablet	1	4.9%
Televisão	1	2.4 %
Outros	1	2.4%

Fonte: Primária (2015).

A pergunta 2 refere-se a quantidade de tempo conectado ou fazendo uso das mídias. Na Figura 1 está descrito o percentual de alunos e seus respectivos tempos de utilização diária das mídias, antes e após a aplicação do projeto.

Figura 1 – Tempo de utilização diária das mídias pelos alunos antes e após a aplicação do Projeto.



Fonte: Primária (2015).

Através da Figura 1 observa-se que a quantidade de tempo que as crianças passam ao longo do dia conectados às ferramentas de mídia está acima do recomendado. De acordo com o programa Bem Estar (2015, *web*) o ideal seria que os pequenos usassem tecnologia apenas por duas horas diárias, para que eles pudessem usar o resto do dia para realizar outras atividades.

Entretanto, segundo Teixeira (2015, *web*), crianças e adolescentes costumam passar mais de seis horas por dia nos diferentes tipos de mídia, mais do que o tempo em que ficam na escola.

Comparando os resultados encontrados antes e após a aplicação do projeto, observa-se que houve uma considerável redução do tempo que as crianças permanecem em frente ou conectados as mídias sem caráter educacional, mas ainda assim é preciso uma conscientização maior para que o tempo de acesso às tecnologias possa ser compatível com outras atividades.

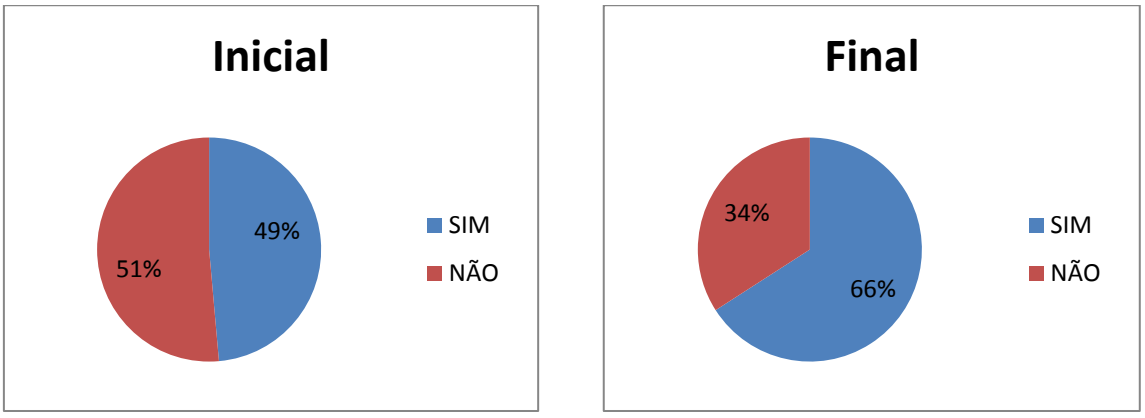
Outro questionamento realizado foi com o intuito de saber se as crianças utilizam as mídias como forma de estudo escolar. Antes da aplicação do projeto as respostas se mostraram bem equilibradas. Do total de crianças, 48.6% utilizam as ferramentas de mídias para estudo escolar e 51.4% não utilizam esta ferramenta para este fim.

No questionamento aplicado após as atividades educativas, ao final do projeto, o resultado foi diferente. Houve um considerável aumento no número de alunos que utilizam as mídias como complemento de estudo escolar (65,9%), o que nos remete que quando a forma de uso é correta as ferramentas de mídias são fundamentais para a educação.

Considerando que essas mídias, quando utilizadas de forma correta e consciente, são uma grande ferramenta de estudo e auxilio escolar, a possibilidade de desbravar novos mundos utilizando as tecnologias é imensa, basta fazer uso de forma adequada. Conforme Barros (2015) *apud* Abrusio (2015), as crianças estão totalmente inseridas no mundo virtual, elas têm em suas mãos a resposta para qualquer pergunta que possa surgir.

A Figura 2 aponta os resultados sobre o uso da tecnologia como auxílio nos estudos, antes e após a aplicação do projeto.

Figura 2 - Uso da tecnologia como auxílio nos estudos, antes e após a aplicação do projeto.



Fonte: Primária (2015).

Conforme as respostas obtidas na Figura 2, os alunos que afirmaram utilizar as mídias como forma de estudo, foram questionados sobre o tempo que eles passavam conectados para contribuir nos estudos e aprofundamento escolar. A tabela 3 apresenta os resultados obtidos antes e após a intervenção.

Tabela 3 – Tempo diário de utilização da mídia para auxílio escolar

	Inicial	Final
Menos que 1 hora por dia	75.7%	48.8%
1 hora por dia	21.6%	29.3%
De 2 a 4 horas por dia	2.7%	7.3%
Mais de 4 horas por dia	0%	14.6%

Fonte: Primária (2015).

De acordo com a tabela acima, destaca-se o resultado final, após a aplicação do projeto. Teve-se a sensação que as aulas praticadas com o auxilio das mídias foi de grande ajuda para a conscientização das crianças sobre o uso adequado das tecnologias. Os resultados encontrados mostram que houve um aumento no tempo de utilização para fins de estudo e tarefas escolares. Segundo Barros (2015) *apud* Abrusio (2015), a internet não é um alvo a ser conquistado e sim, um meio consolidado para realizar diversas atividades, como estudar.

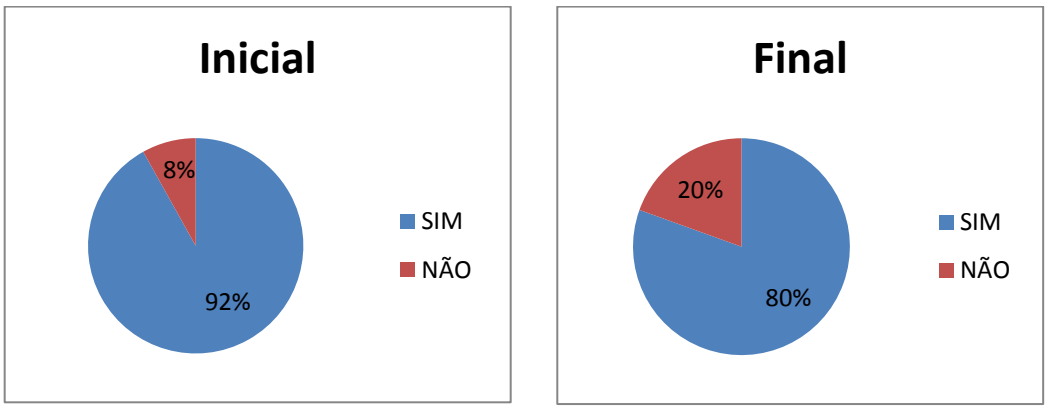
Tendo em vista a grande utilização das ferramentas de mídias e seu uso muitas vezes inadequado, surgiu um novo questionamento, que procurou saber se as crianças praticam algum tipo de esporte no seu dia a dia. O intuito foi identificar se as crianças estão deixando o esporte em segundo plano, e assim abandonando a prática de atividades físicas.

> O tempo gasto com games, TV e internet, concorrem com o tempo que o jovem poderia estar praticando uma atividade física. É fato também que se come mais quando se está na frente da TV. Além disso, há um bombardeio de publicidade de alimentos "calóricos" que contribui para que a mídia seja implicada no avanço da pandemia de obesidade. (Teixeira, 2015, *web*)

A prática de atividades físicas é algo essencial para o desenvolvimento da aptidão física, manutenção e melhora da saúde das crianças. Nem todas as crianças compreendem ou estão interessadas no modo aplicado atualmente nas aulas de Educação Física. As crianças esperam algo novo, e neste, entram as ferramentas de tecnologia que auxiliam na educação e torna o ensino das modalidades esportivas algo mais atrativo.

A Figura 4 aponta as respostas das crianças sobre a prática de esportes

Figura 4 – Práticas diárias de esportes antes e após a aplicação do projeto



Fonte: Primária (2015).

Observa-se na figura 4 que houve uma redução na prática de atividades físicas diárias após a aplicação do projeto. Esse resultado condiz com o aumento no tempo de utilização das mídias para auxílio nas atividades escolares, como apontado na tabela 3.

A frequência semanal de prática de alguma modalidade esportiva extra classe estão descritas na tabela 3.

Tabela 3 – Frequência semanal de prática de esportes extra classe

Pergunta	**%**
Não pratica nenhum esporte	18.9
1 vez por semana	13.5
De 2 a 3 vezes por semana	32.4
Mais de 3 vezes na semana	35.1

Fonte: Primária (2015).

Diante da tabela 3, observa-se a porcentagem de crianças que não praticam nenhuma modalidade esportiva é relevante. O hábito de praticar atividades físicas ou esportes, na

infância, influenciará nos hábitos destes quando se tornarem adultos. Para alterar este panorama o ideal seria tornar as aulas de Educação Física mais atrativas, o que poderá desenvolver uma rotina saudável da prática de exercícios físicos.

Mesmo tendo ocorrido uma redução na frequência semanal de práticas esportivas, verifica-se na tabela 3 que mais de 50% das crianças participantes do estudo, realizam no mínimo duas vezes algum tipo de exercício físico.

Considerações Finais

O estudo objetivou pesquisar se o uso das ferramentas de maneira inadequada tem reduzido o hábito da prática de atividades físicas pelas crianças.

Para alcançar o objetivo proposto desenvolveu-se durante as aulas uma rotina de atividades práticas e de pesquisa virtual sobre modalidades desportivas. Observou-se que o interesse das crianças foi aumentando com o passar das aulas, pois as mesmas se tornaram mais atrativas em virtude da compreensão dos escolares sobre o uso direcionado das ferramentas virtuais para o desenvolvimento das atividades propostas.

Os resultados demonstraram que os escolares compreenderam a importância da pratica das atividades físicas conciliando às mídias com o meio esportivo. Os alunos passaram por experiências e redescobriram a importância de praticar exercícios físicos. Mesmo sabendo que é necessário para o bem estar e a saúde muitos não aderem à prática, mas compreenderam através das aulas que o esporte precisa estar inserido em seu cotidiano. Os escolares desvendaram novas oportunidades de conhecer a importância e a própria forma de praticar o esporte.

Com estes resultados os alunos foram oportunizados de conhecer outra forma de pratica pedagógica, com ênfase na conciliação do mundo digital e a educação, como objetivo de compreensão ao assunto sugerido. É necessário um estudo cada vez maior, pois as tecnologias são algo que estão em constante evolução e aperfeiçoamento. Deixo aqui minha contribuição e considerações para futuras pesquisas relacionadas ao tema.

Referências

ABRUSIO, Juliana (COOR). **Educação Digital**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

BEM ESTAR. Disponível em <:www.g1.globo.com/bemestar/noticia/2013/03/passar-muito-tempo-na-internet-pode-trazer-riscos-para-saude-veja-dicas./:> Acesso em 09 Set 2015.

CRIANÇAS BRASILEIRAS SÃO AS QUE FICAM MAIS TEMPO CONECTADAS À INTERNET.Disponível em <:http:/www.ibope.com.br/pt-br/noticias/Paginas/Criancas-brasileiras-sao-as-que-ficam-mais-tempo-conectadas-a-internet.aspx/:> Acesso em: 09 Abr 2015.

FIGUEIREDO, Poliana. **O uso do Celular nas Escolas –** a Tecnologia Pode Transformar o Processo Educativo.
Disponível em <:www.pedagogiacomtecnologias.blogspot.com.br/:> Acesso em: 12 Abr 2015.

GONÇALVES, Mônica Lopes; et. al. . **Fazendo pesquisa**: do projeto à comunicação científica. 2 ed. Joinville: Univille, 2008.

JANSEN, Thiago. **Número de internautas no Brasil alcança percentual inédito, mas acesso ainda é concentrado**. Disponível em:
<:www.oglobo.globo.com/sociedade/tecnologia/numero-de-internautas-no-brasil-alcanca-percentual-inedito-mas-acesso-ainda-concentrado-13027120:> Acesso em: 15 Abr 2015.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas S.A, 1999.

NAHAS, M. V. *Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida*: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2001.

PNAD 2013: INTERNET PELO CELULAR E UTILIZADA EM MAIS DA METADE DOS DOMICILIOS QUE ACESSAM A REDE. Disponível em: <www.saladeimprensa.ibge.gov.br/noticias?view=noticia&id=1&idnoticia=2876:> Acesso em: 20 Abr 2015.

QUAIS SÃO OS BENEFICIOS DA ATIVIDADE FISICA. Disponível em: <:www.portaleducacao.com.br/educacao-fisica/artigos/3243/quais-sao-os-beneficios-da-atividade-fisica> Acesso em: 25 Abr 2015.

TEIXEIRA, Ricardo. **Consciência no Dia a Dia**. Disponível em: <:www.consciencianodiaadia.com/category/consciencia-no-dia-a-dia/midia-saude-das-criancas/:> Acesso em: 23 Abr 2015.

INTERFERENCE OF MEDIA IN PHYSICAL ACTIVITIES FOR CHILDREN

Abstract: The media has been a contradictory element when it comes to physical activity, especially on children, youth and adolescents in school age. This study aimed to observe the phases of the development of children are being affected and the degree of physical exercise is not consistent with age. The research was conducted with 41 students from 9 to 16 years, of both genders, attending the 6th to 9th grade of a School of Basic Education, the city of Joinville - SC and had as a research tool using a questionnaire and consequently the information obtained were compared to readings in articles and specialized books. With this study promoted the use of media as a way of learning for school, directing them to correct media use, imposing usage limits and primarily valuing physical activity and contact with other children, making the practice exercises becomes commonplace and synonymous with wellbeing.

Keywords: Media, Children, Physical Activity.

INTERFÉRENCES DES MÉDIAS DANS LES ACTIVITÉS PHYSIQUES POUR ENFANTS

Résumé: Les médias ont été un élément contradictoire quand il vient à l'activité physique, notamment sur les enfants, les jeunes et les adolescents en âge scolaire. Cette étude visait à observer les phases de développement des enfants sont touchés et le degré d'exercice physique ne concorde pas avec l'âge. La recherche a été menée avec 41 élèves de 9 à 16 ans, des deux sexes, assister à la 6e à 9e année d'une école de l'éducation de base, la ville de Joinville - SC et avait comme un outil de recherche en utilisant un questionnaire et par conséquent, les informations obtenues ont été comparées à des lectures dans des articles et des livres spécialisés. Cette étude a été promu l'utilisation des médias comme un moyen d'apprentissage pour l'école, de les diriger pour corriger l'utilisation des médias, d'imposer des limites d'utilisation et surtout la valorisation de l'activité physique et le contact avec d'autres enfants, ce qui rend les exercices pratiques devient banal et synonyme de bien-être.

Mots-clés: Les Médias, Les Enfants, L'activité Physique.

INTERFERENCIA DE MEDIOS EN LAS ACTIVIDADES FÍSICAS PARA NIÑOS

Resumen: Los medios de comunicación ha sido un elemento contradictorio cuando se trata de la actividad física, especialmente en niños, jóvenes y adolescentes en edad escolar. Este estudio tuvo como objetivo observar las fases del desarrollo de los niños se están viendo afectados y el grado de ejercicio físico no es consistente con la edad. La investigación fue llevada a cabo con 41 estudiantes de 9 a 16 años, de ambos sexos, asistiendo 6 al 9 ° grado de la Escuela de Educación Básica, la ciudad de Joinville - SC y tenía como herramienta de investigación utilizando un cuestionario y en consecuencia, la información obtenida se compararon con las lecturas de artículos y libros especializados. Este estudio fue promovido el uso de medios de comunicación como una forma de aprender para la escuela, dirigiéndolos a corregir la prensa y que la imposición de límites de uso y sobre todo valorar la actividad física y el contacto con otros niños, por lo que los ejercicios de práctica se convierte en un lugar común y sinónimo de bienestar.

Palabras clave: Medios de Comunicación, Los Niños, La Actividad Física.

A INTERFERÊNCIA DAS MÍDIAS NAS ATIVIDADES FÍSICAS DAS CRIANÇAS

Resumo: As mídias tem se mostrado um elemento contraditório no que se refere à atividade física, principalmente sobre crianças, jovens e adolescentes na fase escolar. Este estudo teve como objetivo observar se as fases do desenvolvimento das crianças estão sendo afetadas e se o grau de exercícios físicos não é condizente com a idade. A pesquisa foi desenvolvida com 41 alunos de 9 à 16 anos, de ambos os gêneros, que frequentam do 6º ao 9º ano de uma Escola de Educação Básica, da cidade de Joinville – SC e teve como instrumento de pesquisa a utilização de um questionário e consequentemente as informações obtidas foram comparadas com leituras em artigos e livros especializados. Com esse estudo foi promovido o uso das mídias como forma de aprendizado para os escolares, direcionando-as para meios corretos de utilização, impondo limites de uso e principalmente valorizando a atividade física e o contato com outras crianças, fazendo com que a prática de exercícios se torne algo corriqueiro e sinônimo de bem estar.

Palavras-Chave: Mídias, Crianças, Atividades Físicas.

Nome: Rudinei Venturi
Telefone: 47 96020963
E-mail: rudi_venturi@hotmail.com